

A LUDICIDADE E A MULTIPROFISSIONALIDADE NA PREVENÇÃO DA DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de saúde; Atenção Primária à Saúde; Relações interprofissionais

Introdução

A educação em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) deve ir além das unidades de saúde e ocupar os espaços sociais do território. Para o enfrentamento da dengue, o engajamento do público infantil é estratégico. A união de diferentes saberes profissionais permite uma abordagem ampliada, que envolve não apenas a prevenção da doença, mas também o entendimento do processo saúde-doença. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da aplicação multiprofissional de uma dinâmica educativa sobre a dengue com crianças em um equipamento social.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre uma intervenção conduzida por residentes de enfermagem e de serviço social em um equipamento social localizado em uma capital nordestina. A atividade contou com a participação de cerca de 10 crianças e foi estruturada em três momentos: acolhimento, desenvolvimento e finalização. No acolhimento, realizou-se uma roda de conversa investigando o que as crianças já sabiam sobre o mosquito, a doença, as formas de transmissão e a prevenção, garantindo espaço livre para a fala. Nesse momento, a assistente social introduziu a perspectiva do direito à saúde. O desenvolvimento consistiu na aplicação de um jogo de boliche lúdico. A finalização ocorreu por meio de uma rodada de avaliação coletiva.

Resultados / Discussão

A divisão metodológica garantiu um fluxo contínuo de atenção. Durante o acolhimento, o espaço livre de fala revelou que as crianças já possuíam conhecimentos prévios sobre o tema. A intervenção do serviço social foi fundamental para conectar o combate ao mosquito ao conceito de cidadania e direito à saúde, complementando a visão da enfermagem. No desenvolvimento, a dinâmica do boliche transformou o conhecimento teórico em ação prática e divertida, mantendo o grupo engajado. Na finalização, as falas individuais demonstraram a compreensão do conteúdo, com as crianças explicando com as próprias palavras o que aprenderam. A atuação conjunta mostrou que a educação em saúde é mais efetiva quando integra os aspectos biológicos e sociais.

Considerações Finais

Conclui-se que dinâmicas como essa em equipamentos sociais são muito importantes na APS. A experiência reforçou o valor da atuação multiprofissional, demonstrando que a integração entre enfermagem e serviço social enriquece o diálogo com a comunidade. Ouvir as crianças e validá-las como sujeitos de direitos transforma a prevenção da dengue em uma prática ativa no território.

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, A. L. de. Educação Infantil contra a dengue: um relato de experiência. Conexão ComCiência, v. 6, n. 1, 2025. DOI: 10.52521/revccc.v6i1.16694. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/conexaocomciencia/article/view/16694>.
MACÊDO, T. F. C.; BISPO JÚNIOR, J. P. Estratégia Saúde da Família na atenção e prevenção das arboviroses: entre assistência, educação em saúde e combate ao vetor. Interface (Botucatu), v. 28, e230194, 2024. DOI: 10.1590/interface.230194. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/RFGYcck94CJnnvG3QrJN8yR/?lang=pt>.